

Meu caro Aug.<sup>o</sup>,



Lago que recebi o seu bilhete, en-  
viei-o ao Conde de Ficalho, per-  
guntando-lhe o que devia respon-  
der. Mandou-me dizer que  
lhe parecia que já não tinha exem-  
plares desses trabalhos, mas, que,  
tendo que sair agora para Ingla-  
terra com o rei, só na volta  
me poderia dar uma resposta  
definitiva.

Tenho o meu trabalho das Campa-  
nulaeas quasi prompto; pouca  
coisa nova encontrei.

O M. Cornu escreveu ao Cayeux  
pedindo-lhe fructos do Quercus  
lusitanica, creio que para sementes.

N'esta epocha do anno, não é facil  
arranjar-os aqui pelos arredores,  
tanto mais que a especie é pouco  
frequente n'estes sitios. Como ella  
é mto mais abundante nas visi-  
nhanças de Coimbra, poder-me-ha  
arranjar alguns, para enviar ao  
homem?

Creia-me sempre

Amf.º V.º e Thy.º

Lo-27/I/901

Antonio N. Pereira *alantint*



il

uo

ni

ha

ao

*[Handwritten signature]*

